

TRANSPORTE PÚBLICO

Até quando o Metrô ficará **SEM PRESIDENTE?**



Rápido para garantir aumento salarial para ele e seus assessores, o governador Tarcísio de Freitas ainda não definiu quem será o presidente do Metrô. Uma empresa de tamanha importância permanece sem direção e sem resolver problemas graves como falta de funcionários e de segurança no sistema

Responsável pelo transporte diário de mais de 4 milhões de pessoas, o Metrô está sem direção. O governador Tarcísio de Freitas ainda não nomeou um presidente para comandar a empresa. Enquanto isso, não são tomadas decisões importantes como a contratação de funcionários por meio de concurso

público. Até quando?

O Portal da Transparência, órgão do próprio governo estadual, aponta a necessidade de contratação de pelo menos 2.600 funcionários e funcionárias. São necessários ao menos 900 Agentes de Estação e 300 Agentes de Segurança. Todas as áreas do metrô sofrem com a falta de trabalhadoras

e trabalhadores. É um problema grave que precisa de solução rápida.

Falando em rapidez, mesmo antes de assumir o seu cargo, Tarcísio já havia apoiado o aumento salarial para ele e seus principais assessores. O aumento foi aprovado pela Assembleia Legislativa de SP. O salário de Tarcísio passou de R\$ 23.048,59 para R\$ 34.572,89.



A população do estado de SP espera que o governador resolva os problemas do transporte público e não se preocupe apenas com os seus próprios interesses.

FRACASSO DO PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO

Via(i)Mobilidade é um atraso!

Foto: arquivo/Sindicato



Com a privatização, a vida dos passageiros das Linhas 8 e 9 de trens transformou-se num inferno. Não é mais um transporte confiável. As pessoas não conseguem cumprir seus horários. Atrasos, falhas e acidentes são constantes. Tudo isso comprova o fracasso da privatização. Governo tem que reestatizar as linhas

Os passageiros das Linhas 8 e 9 não suportam mais a incompetência da Via(i)Mobilidade.

O que explica essa crise é o processo de privatização, que retaliou e terceirizou previamente todo sistema de manutenção e que se concluiu no dia 27/01/22 quando a Via(i)Mobilidade passou a operar estas linhas, através de um contrato de PPP.

A vida dos passageiros piorou muito. As falhas aumentaram, dificultando os deslocamentos, além de ocorrerem acidentes como batida de trem em plataforma, morte de trabalhador por choque elétrico e vários descarrilamentos.

O caos promovido pela privatização é assunto de toda a

imprensa e das redes sociais. A revolta é geral e até a TV Globo tem cobrado do governador uma solução para os graves problemas.

Metrô e Sabesp

Fugindo da realidade, o governador Tarcísio tem declarado que a “iniciativa privada administra melhor o transporte”. Pior ainda, afirmou que pretende privatizar a Sabesp e todas as linhas de metrô e trens. Ele quer trazer a bagunça diária das Linhas 8 e 9 para o saneamento básico e todo o sistema metroferroviário. Um absurdo completo!

Ninguém aguenta mais a Via(i)Mobilidade! Chega de privatização! Pela reestatização das Linhas 8 e 9!

TARIFA ZERO: uma necessidade

A tarifa zero é uma necessidade para a população da cidade de SP. O valor da passagem é muito alto e dificulta a vida do povo. O prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB), declarou que pretende privilegiar o transporte público e promover a Tarifa Zero. Agora é o momento de concretizar essa promessa. O Sindicato dos Metroviários e Metroviárias defende o passe livre também para o metrô e trens.

Uma publicação do



Presidente: Camila Lisboa. Diretor Responsável: Alex Fernandes. Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP. Arte: Maria Fíguro, MTb 25.888-SP.

Sede: Rua Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP: 03309-000 - São Paulo - SP. Fone: (11) 2095-3600. Data: Fevereiro/2023.